

## Empresas portuguesas transformam a tendência de eletrificação nas frotas numa mudança estrutural.

Lisboa, 18/06/2026

- *A eletrificação é já uma mudança estrutural: 52% das empresas nacionais já utilizam pelo menos uma viatura eletrificada e estimam que, em 3 anos, o peso destas viaturas nas suas frotas supere os 50%.*
- *53% das empresas já utilizam pelo menos uma política de mobilidade alternativa ao automóvel.*
- *O Renting consolida-se como o método de financiamento de eleição para 37% das empresas na próxima renovação da frota.*
- *O controlo de custos é prioritário: 44% das empresas já procuram apoio especializado para mitigar o aumento do TCO (Total Cost of Ownership).*

Hoje, a Arval Portugal apresenta as principais conclusões referentes ao mercado nacional do Barómetro Automóvel e de Mobilidade 2026, promovido pelo Arval Mobility Observatory. O estudo deste ano, revela que as empresas em Portugal estão ativamente a transformar as suas frotas e políticas de mobilidade para responder aos desafios da transição energética e do controlo de custos.

### Eletrificação: de tendência a mudança estrutural

A eletrificação das frotas de ligeiros de passageiros em Portugal está a consolidar-se de forma acelerada. Segundo o Barómetro de 2026, **52% das empresas já integram veículos eletrificados**. Para os próximos três anos, prevê-se que as viaturas elétricas representem, em média, **22% da frota das empresas portuguesas**, contribuindo para um cenário onde mais de metade (mais de 50%) da frota de passageiros será eletrificada.

O planeamento da infraestrutura acompanha este crescimento: **85% das empresas** revelam que a sua política já considera ou vai considerar o carregamento de viaturas nas



próprias instalações. No que diz respeito ao carregamento em casa dos condutores (prática adotada ou planeada por cerca de 1/5 das empresas), a *wallbox* destaca-se como o equipamento preferido por 68% destas organizações.

## Avanço das políticas de Mobilidade Alternativa e Descarbonização

A par da transição energética dos veículos, a mobilidade alternativa ganha um terreno significativo. Atualmente, **53% das empresas portuguesas já implementam pelo menos uma solução de mobilidade alternativa ao automóvel**. Uma evolução notável é a criação de planos de mobilidade corporativa: 22% das empresas já têm um plano para as deslocações casa-trabalho. Destas, 22% aplicam o plano a todos os colaboradores e 33% direcionam-no especificamente a quem não possui viatura da empresa, demonstrando uma visão mais transversal da mobilidade.

As principais motivações para a implementação destas políticas vão muito além da frota: 39% das empresas justificam-nas com a sua política de Responsabilidade Social, 38% com a melhoria da imagem e atratividade da empresa e 36% para dar resposta a necessidades de Recursos Humanos, como a retenção e recrutamento de talentos. No campo ambiental, 40% das empresas já definiram ou estão a avaliar objetivos de descarbonização da frota.

## Confiança no futuro, Controlo de Custos (TCO) e Renting

O Barómetro 2026 demonstra a resiliência do tecido empresarial: **88% das empresas nacionais acreditam que a sua frota irá crescer ou manter a dimensão nos próximos três anos**. Contudo, a mitigação do aumento dos encargos financeiros é identificada como um dos maiores desafios na gestão.

Para combater este obstáculo, as empresas portuguesas estão a tomar ações concretas. Cerca de 44% já recorrem a apoio especializado para encontrar soluções de eficiência. Na renovação das frotas, o *renting* continua a ganhar força, sendo a opção escolhida por 37% dos gestores. Adicionalmente, numa estratégia alinhada com o mercado europeu, 44% das empresas já incluem viaturas usadas nas suas aquisições ou alugueres, e 42% consideram manter esta prática nos próximos três anos.



Gonçalo Cruz, Head of Consulting do Arval Mobility Observatory em Portugal, sublinha que *“Os dados do Barómetro de 2026 provam que os gestores portugueses ultrapassaram a fase das intenções e estão no terreno a executar a transformação. A eletrificação é hoje estrutural nas nossas frotas. Simultaneamente, num cenário de pressão económica, vemos os gestores a apostar fortemente no renting, em viaturas usadas e em ferramentas digitais para dominar o TCO, sem esquecer a implementação de planos de mobilidade abrangentes que são fundamentais para atrair e reter o talento nas organizações.”*

#### **Sobre o Barómetro Automóvel e de Mobilidade 2026**

*Os dados apresentados resultam de um inquérito independente realizado pela Ipsos, entre 25 de agosto e 11 de novembro de 2025. A nível global, o estudo contou com 10.157 entrevistas a decisores de frotas em 33 países. Em Portugal, foram inquiridas 304 empresas de todas as dimensões (desde micro a grandes empresas) e setores de atividade (Construção, Indústria, Serviços e Comércio).*

#### **Sobre o Arval Mobility Observatory:**

*O Arval Mobility Observatory é o laboratório de market intelligence da Arval, e uma fonte de informação independente e de confiança que investiga e divulga informações valiosas sobre a mobilidade corporativa e tendências no setor da mobilidade desde 2002, tendo como primeiro objetivo: fornecer conhecimento e inteligência sobre a mobilidade que informe e ajude a tomada de decisão para o presente e futuro, destinado a empresas, organismos públicos, jornalistas e utilizadores dos serviços de mobilidade.*

#### **Sobre a Arval:**

*A Arval é um importante operador de renting e um especialista em soluções de mobilidade, fundada em 1989. A Arval é totalmente detida pelo BNP Paribas e está integrada na divisão Commercial, Personal Banking & Services do Grupo. No final de 2025, a Arval tinha em renting quase 1,9 milhões de veículos em todo o mundo. Todos os dias, cerca de 8.700 colaboradores da Arval em 28 países trabalham com empenho para cumprir a promessa da empresa: oferecer soluções flexíveis que tornem as deslocações mais simples e sustentáveis para os seus clientes, desde grandes grupos empresariais internacionais a pequenas empresas e clientes particulares. A Arval é membro fundador da Element-Arval Global Alliance. As frotas de todos os membros da Aliança representam mais de 4,6 milhões de veículos em 54 países. A estratégia de responsabilidade social (CSR) da Arval foi reconhecida com a medalha Platinum da EcoVadis pelo segundo ano consecutivo, o que coloca a empresa entre o top 1% das empresas avaliadas. Em dezembro de 2025, a Arval entrou em negociações exclusivas com o Mercedes-Benz Group para a aquisição da empresa de leasing Athlon, uma transação estratégica que poderá criar um co-líder europeu no leasing operacional com serviço completo, com quase 2,3 milhões de veículos, reforçando a posição da Arval em mercados-chave e colocando a mobilidade sustentável no centro das suas prioridades.*

*www.arval.com A Arval foi premiada com o nível mais elevado da medalha EcoVadis, o nível de platina, colocando a sua estratégia de RSE no Top 1% das empresas avaliadas.*

*www.arval.com*





## PRESS RELEASE

Contatos de Imprensa:

LLYC

Ana Laranjeiro - [alananjeiro@llyc.global](mailto:alananjeiro@llyc.global)

Duarte Amaro - [duarte.amaro@llyc.global](mailto:duarte.amaro@llyc.global)



**ARVAL**  
BNP PARIBAS GROUP

For the many  
journeys in life\*

\* Pour tous les trajets de la vie